

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-08

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-005/0007 - "Eu sou devedor à terra"

**Nível de descrição**  
**Código de referência**  
**Título**  
**Entidade detentora**  
**Âmbito e conteúdo**

UI

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-005/0007

"Eu sou devedor à terra"

Câmara Municipal de Vidigueira

A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archeevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.

## IDENTIFICAÇÃO

N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-005-0007

Domínio: Tradições e expressões orais

Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas

Descritores: Poesia Popular

Denominação: "Eu sou devedor à terra"

Outras Denominações: -

Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira)

Tipo: Poesia Popular

Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa, Manuel Carvalho, Célia Caciones e Solange Domingues (estas últimas responsáveis pela recolha áudio) e, mais tarde, em colaboração com António Menêzes Produções, que efectuou a recolha em vídeo.

Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, registada em gravação vídeo, áudio e publicação em Antologia Poética, proveniente do autor Joaquim António Curva Tareco.

## CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Contexto Social

Entidade

Tipo: Indivíduo (Joaquim António Curva Tareco)

Entidade:

Acesso: Público (acesso ao poema através dos registos bibliográficos, áudio e vídeo).

Especificações: O presente poema está registado na obra editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, "Antologia Poética", estando presente também em gravação áudio e vídeo.

Contexto Territorial

Local: Vidigueira - Concelho de Vidigueira

Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Vidigueira

NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo

Contexto Temporal

Data: Entre 1947 (data em que fez os primeiros) e 2006 (da da presente recolha)

Periodicidade: De carácter episódico

Especificações: -

## CARACTERIZAÇÃO

Caracterização Síntese:

Neste poema o autor faz referência à relação entre ele e a terra; fala que tudo o que tem, até o seu ser, a sua existência, ele deve à terra, e que lhe pagará quando falecer e seu corpo for sepultado

Caracterização Desenvolvida:

Poema "Eu sou devedor à terra"

EU SOU DEVEDOR À TERRA  
E A TERRA ME ESTÁ DEVENDO  
EM VIDA ME HÁ-DE PAGAR  
E EU PAGO À TERRA EM MORRENDO

Eu devo à terra a criação

Eu devo-lhe o meu nascimento  
Eu devo-lhe o meu alimento  
Eu devo-lhe a minha geração  
Eu devo-lhe o próprio caixão  
Onde o meu corpo se encerra  
Eu devo-lhe a atmosfera  
E assim no mundo eu existo  
E até a roupa que visto  
EU SOU DEVEDOR À TERRA

Pois se da terra é que faço  
Produzir tão belos frutos  
Se dá imensos produtos  
Deve o suor dos meus braços  
E se não fosse o meu cansaço  
Isto um bosque estava sendo  
O que nela estava vivendo  
Só alguns irracionais  
E o valor que tem a mais  
A TERRA ME ESTÁ DEVENDO

A terra é uma estrutura  
faz uma parte do universo  
E a terra está sendo um berço  
Para qualquer criatura  
E deve-me a sepultura  
Quando eu estiver a findar  
Antes de eu me sepultar  
Para dentro do meu jazigo  
E acaba contas comigo  
E EM VIDA ME HÁ-DE PAGAR

Eu bem sei quando morrer  
Que na terra sou estragado  
Em terra sou transformado  
Para a terra não dever  
Que eu assim estou a viver  
Anos da terra comendo  
Por isso estou oferecendo  
Meu corpo à terra querida  
E a terra paga-me em vida  
E EU PAGO À TERRA EM MORRENDO

...

Eu se vou dizer estas coisas assim não sou  
capaz das explicar e assim dizendo as quadras  
vou buscar estas coisas todas...pois!  
Por isso é que eu digo que isto é uma ideia.

—

#### CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Inactivo

Descrição: Poeta popular já falecido. A poesia está presente na publicação "Antologia Poética" (editada pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005), numa gravação vídeo (António Menezes Produções) e numa gravação áudio recolhida por Solange Domingues e Célia Caciones no âmbito de um programa de Ocupação de Tempos Livres no ano de 1992. Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Oral e impresso

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções - Museu Municipal e Arquivo Municipal

Especificações: PT\_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

#### ORIGEM/HISTORIAL

O Senhor Joaquim António Curva Tareco, natural de Selmes, residente em Vidigueira, nasceu em 1935, era casado e tinha um casal de filhos. Foi sempre trabalhador rural, era analfabeto pois nunca foi à escola, começando muito cedo a trabalhar no campo. Começou por fazer poesias por volta dos seus 12 anos, e só as recitava em festas ou nas tabernas quando lhe pediam.

—

#### CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

Data: 2006-12-14

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-005, mais especificamente,

em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual estão contemplados, respectivamente, os ficheiros PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-IMP1 e PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-AUD1

—

#### ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento de documentos escritos pelo mesmo ou das recolhas efectuadas.

Acções de salvaguarda: Recolha da poesia do autor em publicação (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-001-IMP1). Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

—

#### ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: Feira do Livro - Lançamento público da obra "Antologia Poética"

Local: Largo Zeca Afonso - Vidigueira

Data inicial: 2005

—

#### BIBLIOGRAFIA

- "Antologia Poética", Câmara Municipal de Vidigueira, 2005.

—

#### MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-005-0007\_001)

- Vídeo do poema "Eu sou devedor à terra" (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-005-0007\_002)

- Vídeo biográfico (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-005-0007\_003)

- Áudio do poema "Eu sou devedor à terra" (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-005-0007\_004)

- Áudio biográfico (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-005-0007\_005)

- Poema na "Antologia Poética" - "Eu sou devedor à terra" (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-IMP1\_capa; PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-IMP1\_contracapa; PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-IMP1\_fol.160)

—

#### DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- O poeta popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

—

#### OBSERVAÇÕES

Poeta popular já falecido.